

teem sido descriptos por Meusche, de Bonn, Leischenstein, de Colonia, Masius, de Liege e Mayer, de Aix la Chapelle. Ha pouco tambem, o Dr. Victor Dubois communicou a um jornal medico de Amsterdam a relação de uma serie de 14 casos occorridos em tijoleiros de algumas aldeas proximas de Maestricht. Todos os doentes eram extremamente anemicos, e accusavam dor no epigastrio. No começo da molestia todos elles soffreram de mais ou menos forte diarrheá; todos se queixavam de palpitações, e a maior parte estavam muitissimo debilitados.

Tres mostravam algum edema nas palpebras, e infiltração serosa das extremidades inferiores. Todos tinham augmento de appetite, mas não o tinham para alimentos especiaes. Apareceram vomitos em um, e em outro elevou-se um pouco a temperatura. Urina sempre normal. As fézes apresentavam de ordinario uma cor trigueira muito escura. Achou-se que o barro humido com que trabalhavam os doentes, continha pelo meiado do verão, os ovos dos anckylstomos. Quando com o barro se misturavam fézes contendo ovos, e se conservavam n'uma camara na temperatura de 20° C. por quatro dias, appareciam as larvas na massa. Os anckylstomos nem sempre estavam sós; em alguns casos acharam-se com elles oxyuros e trichocephalos.

Pelo que respeita ao tratamento, foi dado o ferro contra a anemia em alguns casos, o qual pareceu cural-a e destruir ao mesmo tempo os parasitas.

A santonina foi administrada em alguns tambem, e outros foram tratados pelo systema de Lutz com grandes doses de thymol, depois de purgados com calomelanos e senne, o que fez expellir avultado numero dos entozoarios, mesmo nos casos em que já se tinha administrado o feto macho. »

METHODO SIMPLES DA RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL.—No *Brit. Méd. Journal*, de Março ultimo, descreve o Sr. J. A. Francis, um methodo simples para obter a respiração artificial em casos de asphyxia. Affirma elle, que este methodo reúne as vantagens

dos de Marshall Hall, Sylvester e Hoeward (os dous primeiros já descriptos pelo fallecido Dr. Paterson, na *Gazeta Medica*, 1.ª serie, vol. 1, pag. 75), sem nenhum dos seus inconvenientes. Consiste no seguinte:

O paciente é deitado de costas, com as roupas frouxas, depois de limpes o nariz e a bocca. Dous dos circumstantes passam as suas mãos direitas por baixo do corpo ao nivel da cintura, e agarrando uma na outra erguem-n'o até que só as pontas dos dedos das mãos e dos pés do paciente toquem no chão; contam rapidamente até quinze; depois abaixam o corpo até o chão, e encostam-lhe com força os cotovellos de encontro aos lados; contam outra vez até quinze; levantam o corpo outra vez pelo mesmo espaço de tempo, e assim por diante, levantando-o e abaixando-o alternadamente. A cabeça, os braços e as pernas, devem se deixar pendentes em toda a liberdade, quando o corpo é levantado.

Diz o auctor que este methodo é muitissimo effcaz, e tão simples, que qualquer pessoa o pode executar sem prévia instrucção.

TRATAMENTO DOS SUORES DOS PHTHISICOS PELO CENTEIO ESPIGADO. — O Sr. Tenneson experimentou o centeio espigado na sua enfermaria contra os suores dos phthisicos, fundando-se na acção physiologica deste medicamento, que é susceptivel de restringir diferentes fluxos. Um dos seus discípulos, o Dr. Mignot, recolheu em sua these um grande numero de exemplos que demonstram ser o centeio espigado o mais effcaz dos agentes therapeuticos actualmente conhecidos contra os suores. Apresentando esse escripto á Sociedade medica dos hospitaes, o Sr. Tenneson indica o facto de que 1 a 2 grams. de centeio espigado em pó, ou melhor 1 gramma de ergotina em injecção hypodermica, administrado meia hora antes da appareição dos suores, supprime-os completamente por um tempo assaz longo, uma, duas semanas e mais.

Em numerosos enfermos, submettidos a este tratamento, fálhou uma unica vez. Nenhum dos medicamentos precon-